

APRENDIZAGEM DA LEITURA DE SEGUNDA LÍNGUA

WALLACE, Catherine, **Learning to read in a multicultural society**. The social context of second language literacy. London: Prentice Hall, 1988, 212 p.

As grandes metrópoles, os países caracterizados pela multiplicidade de fluxos migratórios distintos e mesmo a fluência de contatos entre países, inclusive via meios de comunicação como a televisão, o fax e mesmo o computador, acabam por compor sociedades multiculturais. Para ter êxito nelas e dispor de condições plenas para seu desenvolvimento psicossocial o homem tem que aprender uma série de habilidades. Entre estas habilidades a alfabetização e a leitura de uma segunda, terceira ou mais línguas é particularmente relevante pela multiplicidade de funções que pode ter para a pessoa.

Não é uma aprendizagem fácil a aquisição da leitura de uma outra língua mesmo a pessoa vivendo em uma sociedade multicultural. Aspectos cognitivos, afetivos, sociais, metodológicos e outros interagem em blocos complexos de variáveis. O problema é fascinante e tem chamado a atenção de psicólogos, lingüistas, antropólogos e das ciências de integração como psicolingüística, sociolingüística, ente outras.

Wallace é especialista em leitura e ensino para leitura de segunda língua. Sua vivência é sobre a aprendizagem do inglês como segunda língua, na Inglaterra, tendo por base pesquisas e estudos de caso sobre o tema que realizou em uma comunidade inglesa. Além de alicerçar seu trabalho em pesquisa de campo enriquece-o com suas experiências pessoais em sociedades como as já referidas. O referencial de apoio é sociolingüístico e psicolingüístico enfocando estudos de caso de crianças, jovens e adultos que aprendem a ler em uma segunda língua.

Embora o livro resulte do envolvimento da autora com o ensino do inglês como segunda língua ele é de interesse para todos os que ensinam leitura, ou mesmo outra matéria em situações multiculturais. Esta afirmação tem por suporte as informações e análises feitas de forma precisa e objetiva pela autora.

Além da breve introdução, que não vai além de uma apresentação da organização do trabalho, o livro compreende nove capítulos, todos fartamente exemplificados, contendo quadros de síntese e outras ilustrações.

O primeiro capítulo descreve o contexto social vivenciado pelo leitor de uma segunda língua distinguindo alfabetização e leitura, o contexto do lar e da escola, os grupos minoritários, o bilingüismo, destacando que a leitura deve atender aos propósitos e às necessidades do leitor nos vários ambientes que compõem o cenário de sua vida.

No capítulo seguinte enfoca o texto (estrutura, significado) e suas relações com a vivência do leitor. De certa forma, o assunto continua no capítulo seguinte quando a construção de significado pelo leitor e pelo escritor são enfocados pela autora, que o fecha com a proposta de um modelo de processo de leitura.

A aprendizagem da leitura vista da tríplice relação aluno-professor-texto é enfocada no Capítulo 4 o qual se fecha com uma boa síntese sobre o que se pode aprender a partir da interação aluno-professor no que diz respeito à leitura: tipo de linguagem que funciona, tipos de texto a serem usados, aspectos dos textos a serem explorados, estratégias de leitura desenvolvidas, comportamentos efetivos do professor e aspectos de auto-controle dos alunos. Prossegue, no capítulo seguinte, enfocando a linguagem do aluno e sua relação com a linguagem do texto.

O Capítulo 6 enfoca o desenvolvimento precoce da alfabetização tanto na primeira como na segunda língua, destaca a conscientização sobre os sons das letras e seu uso, aspectos metodológicos, da aquisição e a integração das várias habilidades de linguagem já nesta fase inicial de aquisição.

A ampliação da leitura como processo é área e enfocada no capítulo seguinte. A partir da leitura que vai além da aquisição, Wallace enfoca esta atividade como um meio de ensino, de autonomia e meio de união do currículo. Trata, ainda que sucintamente, da leitura crítica e de outros aspectos do ensino da leitura. Este assunto conduz naturalmente ao **o que ler**, assunto para o qual a Autora abriu o capítulo seguinte. Começa pela discussão do conteúdo dos livros, passa a enfatizar a linguagem dos mesmos até a escolha de livros (critérios, funcionalidade, fontes) e outros tipos de textos mais ligados à cultura popular (jornais, quadrinhos, revistas).

O último capítulo é constituído pela apresentação de alguns estudos de caso que ilustram a matéria tratada nos capítulos precedentes.

Falta um capítulo final de reflexão, sobre tendências, necessidades de pesquisa e implicações sociais, psicológicas e educacionais.

Sem dúvida, com a leitura da obra de Wallace, qualquer pesquisador, docente ou mesmo o simples leitor de segunda língua tem muito a ganhar em informações e base para o desenvolvimento de estratégias de leitura